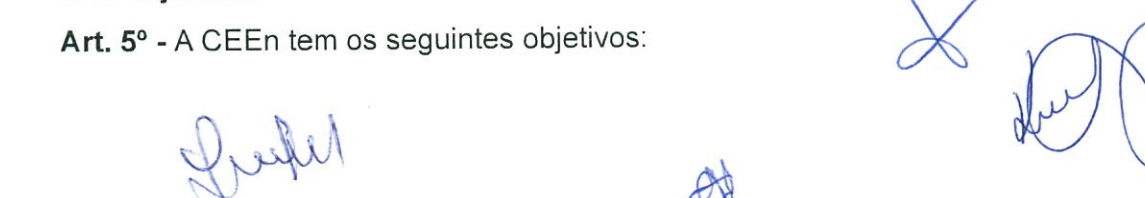


Dos objetivos

Art. 5º - A CEEEn tem os seguintes objetivos:



The image shows several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there is a small 'X' mark, a signature that appears to be 'J. R.', and a signature that looks like 'J. R.'. In the center, there is a signature that looks like 'J. R.' and a signature that looks like 'J. R.'. On the right, there is a signature that looks like 'J. R.' and a signature that looks like 'J. R.'.

- I – Divulgar o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e as demais normas disciplinares e éticas do exercício profissional.
- II - Promover e/ou participar de atividades que visem à interpretação do Código de Ética e a sensibilização dos profissionais de Enfermagem em relação ao comportamento ético-profissional.
- III – Promover e/ou participar de atividades multiprofissionais ligadas à ética.
- IV – Assessorar e orientar a Gerência de Enfermagem, membros da equipe, clientes, familiares e demais interessados, sobre questões éticas e as implicações decorrentes de atitudes não éticas envolvendo a enfermagem.
- V – Verificar as condições oferecidas pela entidade para o desempenho profissional adequado da categoria.
- VI – Averiguar denúncias de fatos não éticos envolvendo a enfermagem, analisando a necessidade de encaminhá-los ao COREN ou somente emissão do parecer.
- VII – Apreciar e emitir parecer sobre questões ético-profissionais em projetos de ensino e pesquisa em Enfermagem.

CAPÍTULO III

Da organização e composição

Art. 6º - A CEEEn atende os profissionais da Enfermagem de todas as áreas de trabalho da entidade, no que se refere aos aspectos éticos do exercício da profissão.

Parágrafo único: A observância das normas éticas estende-se aos Atendentes de Enfermagem ou assemelhados, devidamente autorizados pelo COREN-SC e que exerçam atividades na área de Enfermagem, embora não possam votar ou serem eleitos.

Art. 7º - A CEEEn é constituída por Enfermeiro, Técnico em Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem, em igual número, observando os seguintes critérios:

[Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like J. Zupul, Maria, J. Pereira, Roda, J., and Rock, along with a signature labeled 'Sec' in the top right corner.]



- I – Ter, no mínimo, 1 (um) ano de efetivo exercício profissional.
 - II – Ter, no mínimo, 1 (um) ano de vínculo empregatício com a entidade.
 - III – Estar em pleno gozo dos direitos profissionais.
 - IV – Inexistir condenação em processo ético, processo disciplinar, processo civil ou processo penal nos últimos 5 (cinco) anos.
 - V – Avaliação de desempenho superior a 80 pontos.
- Art. 8º** - A CEEEn será constituída por, no mínimo, 2 (dois) Enfermeiros, 2 (dois) Técnicos em Enfermagem e 1 (um) Auxiliares de Enfermagem **efetivos** e seus respectivos **suplentes**.
- Art. 9º** - É incompatível a condição de membro da Comissão de Ética com a de Gerência do Órgão de Enfermagem.
- Art. 10** – O mandato dos integrantes da CEEEn é, no mínimo, de 3 (três) anos, sendo permitida a sua re-eleição por igual período.
- Parágrafo primeiro:** A cada eleição poderão se reeleger 50% (cinquenta) dos membros da gestão anterior, por categoria profissional, entre efetivos e suplentes.
- Parágrafo segundo:** Os 50% (cinquenta) dos membros que optarem por reeleição, concorrerão às eleições, devendo afastar-se 30 dias antes das novas eleições.
- Parágrafo terceiro:** Os 50% (cinquenta) dos membros restantes não poderão concorrer a reeleição no prazo inferior a 3 (três) anos.
- Art. 11** – O afastamento dos integrantes da CEEEn poderá ocorrer por término de mandato, afastamento temporário, desistência ou destituição.
- Parágrafo único:** Independente do tipo de afastamento, a Coordenação da CEEEn comunicará o fato à Comissão de Ética do COREN-SC (CEC).
- Art. 12** – Entende-se por **término de mandato**, quando os integrantes da Comissão concluírem os 3 (três) anos de gestão.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Art. 13 – Entende-se por **afastamento temporário** quando o integrante da Comissão afastar-se por tempo determinado, no máximo, por um período de 5 (cinco) meses , ou quando estiver sendo submetido a processo ético.

Parágrafo único: A solicitação do **afastamento temporário** deverá ser encaminhada à Coordenação da CEEEn, por escrito, com antecedência de 30 (trinta) dias.

Art. 14 – Entende-se por **desistência** a declinação de seu cargo por qualquer um dos integrantes da Comissão.

Parágrafo único: A **desistência** deverá ser comunicada, por escrito, à Coordenação da CEEEn, com antecedência de 30 (trinta) dias.

Art. 15 – Entende-se por **destituição** o afastamento definitivo do integrante da CEEEn, que se dará por decisão da Comissão, tomada em Reunião Ordinária, constando o fato em ata.

Parágrafo primeiro: A destituição ocorrerá nos seguintes casos:

- a) Ausência, não justificada, em 2 (dois) reuniões consecutivas.
- b) Não estar em pleno gozo dos seus direitos profissionais (registro atualizado no COREN).
- c) Ter sido condenado em processo ético, civil ou penal.
- d) Avaliação de desempenho inferior a 80 pontos.

Parágrafo segundo: A destituição implica na perda do direito a nova candidatura para integrar a CEEEn.

Art. 16 – A vacância dos integrantes da CEEEn se processará da seguinte maneira:

I - A substituição por **término de mandato**, atenderá os critérios estabelecidos no art.7º deste regimento.

II - Na substituição por **afastamento temporário**, a substituição será feita pelo respectivo suplente, sendo indicado um suplente em caráter temporário, se o afastamento ultrapassar a 30 (trinta) dias.

Parágrafo único: A vaga de suplente em caráter temporário será preenchida:

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'mauricio', 'paulo', 'Rafael', 'J. Rosa', and others, along with a large 'X' mark.]

- a) pelo próximo candidato mais votado nas últimas eleições; e se não houver,
- b) por escolha dos membros da CEEEn.

III – No caso de **desistência** ou **destituição**, a substituição será feita pelo seu respectivo suplente que passará para efetivo, sendo chamado o candidato mais votado do respectivo nível profissional para integrar a Comissão como suplente e concluir o mandato do desistente ou destituído.

Parágrafo único: Não havendo suplente eleito, será realizada nova eleição.

Art. 17 – A CEEEn elegerá, entre seus membros efetivos, um Coordenador e um Secretário, que terão mandato de 03 (três) anos.

Parágrafo único: A Comissão poderá ser coordenada por qualquer um dos membros efetivos.

Art. 18 – A CEEEn reunir-se-á ordinariamente, no mínimo, a cada 60 dias em horários alternados, podendo ocorrer reuniões extraordinárias, convocadas pelo Coordenador, ou por autoconvocação pela maioria simples dos seus integrantes, ou pelo COREN-SC.

Parágrafo primeiro: Na ausência do Coordenador, o Secretário coordenará a reunião, sendo escolhido um substituto para secretariar.

Parágrafo segundo: Na ausência do Secretário, será escolhido um substituto para secretariar.

Parágrafo terceiro: Serão lavradas atas de todas as reuniões da Comissão, constando a relação dos presentes, as justificativas dos ausentes, o registro das decisões tomadas e os encaminhamentos a serem feitos.

Parágrafo quarto: O quorum mínimo para as reuniões deve ser de 75% dos efetivos, verificado até 15 (quinze) minutos após a hora marcada para o início das mesmas, é de maioria simples dos membros efetivos ou de seus suplentes quando na condição de substituto.

Parágrafo quinto: Na ausência de quorum, a reunião será suspensa, sendo feita nova convocação.

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like "marcelo", "fere:", "Bd", "Rd", and others.]



Art. 19 – As decisões da CEEEn serão tomadas por maioria simples de seus membros efetivos ou de seus suplentes, quando na condição de substituto.

Parágrafo primeiro: Os membros efetivos terão direito a voz e voto.

Parágrafo segundo: Os membros suplentes poderão participar de todas as reuniões com direito a voz e, nos casos em que estiverem substituindo um membro efetivo, terão direito a voto.

Parágrafo terceiro: É indicada a participação dos membros suplentes em todas as reuniões, independente de estarem ou não substituindo membros efetivos.

CAPÍTULO IV

Do processo eleitoral

Art. 20 – Será aberto o prazo de 15 (quinze) dias antes da divulgação do edital com a relação dos candidatos a eleição da CEEEn.

Parágrafo I: A convocação para a eleição será realizada pela Gerência do Serviço de Enfermagem, em edital interno, no mínimo, com 45 (quarenta e cinco) dias antes da data da realização do pleito eleitoral.

Parágrafo II: A Gerência do Serviço de Enfermagem deverá encaminhar cópia do edital de convocação da eleição, ao COREN-SC, no mesmo dia em que for publicado na entidade, juntamente com a relação dos Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem candidatos, **acompanhados de seus respectivos números de inscrição no COREN-SC.**

Art. 21 – A Gerência do Serviço de Enfermagem designará uma Comissão Eleitoral para conduzir todos os trabalhos de divulgação, organização, realização do pleito, apuração e divulgação dos resultados.

Parágrafo primeiro: É incompatível a condição de membro da Comissão Eleitoral com a de candidato.

Parágrafo segundo: A Comissão Eleitoral elegerá um Presidente e um Secretário entre os seus membros.

[Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page]



- Art. 22** – O material necessário para o desenvolvimento dos trabalhos eleitorais será solicitado pela Comissão Eleitoral à Gerência do Serviço de Enfermagem da entidade.
- Art. 23** – A escolha dos membros da CEEEn será feita através de eleição direta e secreta, sendo os candidatos eleitos pelos seus pares por voto facultativo.
- Art. 24** – Somente poderão votar os profissionais regularmente inscritos no COREN-SC e com vínculo empregatício com a entidade.
- Art. 25** – O COREN-SC fornecerá à Comissão Eleitoral a relação dos profissionais de Enfermagem da entidade que estiverem devidamente inscritos e em condições de votar e serem votados.
- Art. 26** – Os profissionais de Enfermagem deverão candidatar-se individualmente, **sem formação de chapas**, inscrevendo-se junto à Comissão Eleitoral, até 15 (quinze) dias antes da finalização da inscrição conforme o art. 20, apresentando um fiscal, se assim desejarem.
- Art. 27** – O local para a realização do pleito será definido pela Comissão Eleitoral, de comum acordo com a Gerência do Serviço de Enfermagem.
- Art. 28** – A eleição deverá ser realizada durante o horário de trabalho, respeitados os diferentes turnos.
- Art. 29** – A eleição somente terá legitimidade se o número de votantes for, no mínimo, a metade mais um, por nível profissional e com vínculo empregatício com a entidade.
- Parágrafo único:** Quando o número de votantes for inferior ou igual ao número de não votantes, deverá ocorrer um novo pleito no respectivo nível profissional.
- Art. 30** – A apuração dos votos será realizada pela Comissão Eleitoral, na presença dos fiscais, se houverem, ou de outros interessados, imediatamente após o encerramento do pleito.
- Art. 31** – Somente serão computadas as cédulas sem rasuras e os votos que não apresentem dúvidas ou dupla interpretação.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "fisc.", "mauro", "R. d", and others]

Art. 32 – Serão considerados eleitos, como membros efetivos, os candidatos que obtiverem o maior número de votos, por nível profissional, seguido de seus membros suplentes na mesma ordem decrescente.

Parágrafo único: Em caso de empate, assumirá o candidato eleito que tiver maior tempo de contrato de trabalho na entidade.

Art. 33 – Os candidatos que receberam votos, mas não foram eleitos como membros efetivos ou suplentes deverão ser, também, relacionados por nível profissional na ata da eleição e constar da lista dos resultados das eleições a ser encaminhada ao COREN-SC.

Parágrafo único: Os candidatos indicados no caput deste artigo assumirão o mandato em caso de afastamento temporário, desistência ou destituição, segundo consta no Art. 16, Incisos II e III.

Art. 34 – Todas as ocorrências referentes ao processo eleitoral serão registradas em ata, assinada pelo Presidente, pelo Secretário, pelos demais membros da Comissão Eleitoral e pelos fiscais, se houverem.

Parágrafo único: O Presidente da Comissão Eleitoral encaminhará os resultados das eleições com a respectiva ata à Gerência do Serviço de Enfermagem, imediatamente após o término da apuração.

Art. 35 – A Gerência do Serviço de Enfermagem proclamará os resultados das eleições através de edital interno, 72 (setenta e duas) horas úteis após o seu recebimento.

Art. 36 – Os recursos relativos ao pleito somente serão recebidos pela Comissão Eleitoral se entregues, por escrito, até 72 (setenta e duas) horas após a publicação dos resultados pela Gerência do Serviço de Enfermagem.

Parágrafo primeiro: O recurso será julgado pela Comissão Eleitoral no prazo máximo de 05 (cinco) dias.

Parágrafo segundo: Caso necessário, o recurso terá como segunda instância a Comissão de Ética do COREN-SC (CEC).

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Ferreira', 'Rozmar', and various initials.]

Art. 37 – A Gerência do Serviço de Enfermagem, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da data do pleito, encaminhará, ao COREN-SC, a lista nominal de todos os votados.

Parágrafo único: A listagem deverá informar:

- a) o nome dos membros efetivos, seu nível profissional e o número de inscrição no COREN-SC.
- b) o nome dos membros suplentes, seu nível profissional e o número de inscrição no COREN-SC.
- c) o nome dos profissionais que receberam votos, seu nível de formação e o número de inscrição no COREN-SC, que não farão parte no primeiro momento da CEEEn, mas que poderão ser convocados em caso de afastamento temporário, substituição por desistência ou por destituição de membros empossados.

Art. 38 – Somente após a homologação pelo Plenário do COREN-SC e a nomeação por Portaria emitida pelo seu Presidente, a CEEEn estará oficialmente autorizada para iniciar as atividades definidas neste regimento.

CAPÍTULO V

Das competências

Art. 39 – A CEEEn tem as seguintes competências:

- I – Divulgar os objetivos da CEEEn.
- II – Divulgar o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e as demais normas disciplinares e éticas do exercício profissional.
- III – Promover e/ou participar de reuniões, seminários ou atividades similares, que visem a interpretação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
- IV – Assessorar a Gerência do Serviço de Enfermagem da entidade nas questões éticas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like "fenci", "fubel", "mauricio", "Rd", "Kosma", and others.]

V – Orientar a equipe de Enfermagem sobre o comportamento ético-profissional e sobre as implicações decorrentes de atitudes não éticas.

VI – Orientar clientes, familiares e demais interessados sobre questões éticas relativas ao exercício profissional da Enfermagem.

VII – Promover e/ou participar de atividades multiprofissionais referentes à ética.

VIII – Apreciar e emitir parecer sobre questões éticas referentes à Enfermagem.

IX – Apreciar e emitir parecer sobre os aspectos éticos de projetos de ensino e de pesquisa da Enfermagem.

X – Zelar pelo exercício ético dos profissionais de Enfermagem.

XI – Averiguar:

a) O exercício ético dos profissionais da Enfermagem.

b) As condições oferecidas pela entidade e sua compatibilidade com o desempenho ético-profissional.

c) A qualidade de atendimento dispensada à clientela pelos profissionais de Enfermagem.

XII – Averiguar denúncias, ou atitudes não éticas praticadas por profissionais de Enfermagem.

XIII – Comunicar, por escrito, ao COREN-SC, as irregularidades ou infrações éticas detectadas.

XIV – Encaminhar anualmente ao COREN-SC e à Gerência do Serviço de Enfermagem, o planejamento das atividades a serem desenvolvidas e o relatório das atividades do ano anterior até primeiro de março.

XV – Solicitar assessoramento da Comissão de Ética do COREN-SC (CEC) em caso de necessidade.

XVI – Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e da Decisão do COREN-SC nº 002 de 25 de janeiro de 2006.

Art. 40 – Compete ao Coordenador da CEEEn:

I – Convocar e presidir as reuniões.

felicia

chufun

maíra

[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]

Rd
Rosmar

[assinatura]

[assinatura]

- II – Propor a pauta da reunião.
- III – Propor a redação de documentos que serão discutidos e submetidos à provação.
- IV – Representar a CEEEn junto ao Órgão de Enfermagem da entidade.
- V – Representar ou indicar suplente, onde se fizer necessária a presença ou participação da CEEEn.
- VI – Encaminhar as decisões da CEEEn, segundo a indicação.
- VII – Elaborar, juntamente com os demais membros da Comissão, o planejamento e o relatório anuais, garantindo o envio de uma cópia, até o dia 01 (um) de março de cada ano, à Gerência do Serviço de Enfermagem e à Comissão de Ética do COREN-SC (CEC).
- VIII – Representar o COREN-SC em eventos, segundo a solicitação.
- IX – Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e as demais normas referentes ao exercício ético-profissional.

Art. 41. Compete ao Secretário da CEEEn:

- I – Secretariar as reuniões da CEEEn, redigindo atas e documentos.
- II – Providenciar a reprodução de documentos.
- III – Encaminhar o expediente da CEEEn.
- IV – Arquivar uma cópia de todos os documentos.
- V – Elaborar, juntamente com os demais membros da Comissão, o planejamento e o relatório anuais.
- VI – Presidir as reuniões nos impedimentos do Coordenador.
- VII – Representar a CEEEn nos impedimentos do Coordenador.
- VIII – Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e as demais normas relativas ao exercício ético-profissional.

Art. 42 – Compete aos membros efetivos da CEEEn:

- I – Comparecer e participar das reuniões.
- II – Emitir parecer sobre as questões propostas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like "Favari", "Fufel", "mauro", "J. Per", and others.]

III – Participar de reuniões ou programações relacionadas à ética, promovidas pela CEEEn ou por outras entidades.

IV – Representar a CEEEn quando solicitado pelo Coordenador.

V – Participar, através de voto, das decisões a serem tomadas pela CEEEn.

VI – Garantir a presença do suplente quando impedido de comparecer à reunião.

VII – Participar da elaboração do planejamento e relatório anuais.

VIII – Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e as demais normas relativas ao exercício ético-profissional.

Art. 43 – Compete aos membros suplentes da CEEEn:

I – Substituir os respectivos membros efetivos nos seus impedimentos.

II – Participar das reuniões da CEEEn.

III – Participar das atividades promovidas pela CEEEn.

IV – Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e as demais normas relativas ao exercício ético-profissional.

CAPÍTULO VI

Das disposições gerais

Art. 44 – Este regimento poderá ser alterado por proposta da CEEEn, da Gerência do Serviço de Enfermagem da entidade ou da Comissão de Ética do COREN-SC.

Parágrafo único: A alteração será submetida à aprovação da Assembléia da categoria da entidade e à homologação da Plenária do COREN-SC.

Art. 45 – A Gerência do Serviço de Enfermagem da entidade, garantirá as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades da CEEEn.

Art. 46 – Os casos omissos serão decididos pela Plenária do COREN-SC.

Art. 47 – Este regimento interno entrou em vigor na data da publicação da Decisão COREN-SC/002 de

.....de.....de.....

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Felic", "Fulv", "marina", "Rosa", "f. per", and others.]

Joinville, 13 de dezembro 2021.

Comissão Participante da Alteração do Regimento

Adriane Haverroth – enfermeira, COREN nº 213789

Assinatura: Adriane Haverroth

Patrícia Aparecida Vilbert – enfermeira, COREN nº 129714

Assinatura: Patrícia Vilbert

Djeisa Débora de Souza Limas - enfermeira, COREN nº 378416

Assinatura: Djeisa Débora de Souza Limas

Alessandra Aparecida Lorenz Pegoretti – enfermeira, COREN nº 121856

Assinatura: Alessandra Lorenz Pegoretti

Kenia Francine Peralta Fujiwara Canello – enfermeira, COREN nº 107967

Assinatura: Kenia Francine Peralta Fujiwara Canello

Marcia Terumi Kaibara Hatori - enfermeira, COREN nº 249097

Assinatura: Marcia Terumi Kaibara Hatori

Jacqueline de Borba – enfermeira, COREN nº 112099

Assinatura: Jacqueline de Borba

Valeria de Paula – enfermeiro, COREN nº363305

Assinatura: Valeria de Paula

Joice Ajala de Souza da Cruz – técnica de enfermagem, COREN nº 1076189

Assinatura: Joice Ajala de Souza da Cruz

Marinalva Suélen da Maia – técnica de enfermagem, COREN nº906850

Assinatura: Marinalva Suélen da Maia

Helio Esquiafini Pereira – técnico de enfermagem, COREN nº275895

Assinatura: Helio Esquiafini Pereira

Rafael Dones dos Santos - técnico de enfermagem, COREN nº 1376227

Assinatura: Rafael Dones dos Santos

Greici Kelly Albuquerque – técnica de enfermagem, COREN nº 939469

Assinatura: Greici Kelly Albuquerque

Jandira Rezende da Silva da Rosa – auxiliar de enfermagem, COREN nº 468435

Assinatura: Jandira Rezende da Silva da Rosa